

V Congresso Ibérico de Apicultura

1 a 3 Fevereiro 2018
Coimbra - Portugal



Livro de resumos



FFUC FACULDADE DE FARMÁCIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



República Portuguesa
Departamento
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Universidade de
Coimbra - Alta e Sã
inscrita no Livro do Património
Mundial em 2013

Ficha Técnica

Edição

Universidade de Coimbra. Reitoria. Faculdade de Farmácia

ISBN: 978-989-95050-3-2

Título

Livro de resumos do V Congresso Ibérico de Apicultura 2018.

Editores

Maria da Graça Campos, Miguel Vilas-Boas, Ofélia Anjos.

Capa, projeto gráfico e paginação

Natália Roque

Arte Final, impressão e acabamento

Serviços Gráficos



Tiragem: 150 exemplares

©

Esta publicação reúne os resumos das comunicações apresentadas no V Congresso Ibérico de Apicultura 2018, sob a forma de comunicações orais e painel e inclui, ainda, o programa científico do Encontro.

As doutrinas expressas em cada um dos resumos são da inteira responsabilidade dos autores.

P. 2.08 DIFERENCIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE PÓLEN EM FUNÇÃO DA ORIGEM BOTÂNICA

António J. A. Santos^{1*}, Ofélia Anjos^{1,2,3}, Leticia M. Estevinho^{4,5}

¹Centro de Estudos Florestais, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

²Instituto Politécnico de Castelo Branco, Castelo Branco, Portugal

³Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior, Castelo Branco, Portugal

⁴Agricultural College of Bragança Polytechnic Institute of Bragança, Bragança, Portugal

⁵Centre of Molecular and Environmental Biology, University of Minho, Campus de Gualtar, Braga, Portugal

* antonioalvesantos@gmail.com

Introdução: Na colmeia, o pólen recolhido pelas abelhas é usado com o objetivo de alimentar as suas larvas nos estágios iniciais de desenvolvimento, sendo uma fonte importante de nutrientes e micronutrientes para as abelhas jovens.

Devido à sua constituição química, o pólen é também um alimento nutricionalmente importante para alimentação humana sendo usado há várias décadas [1]. No entanto, a composição química do pólen varia em função das espécies florais visitadas pelas abelhas [2].

Neste trabalho foi estudada a composição química de 7 amostras de pólen de abelhas recolhido de colmeias equipadas com armadilhas de pólen em apiários do Nordeste de Portugal. Garantiu-se que cada amostra tinha pelo menos 80% de pólen da mesma espécie.

Posteriormente, cada amostra foi colocada num forno elétrico com circulação de ar forçado a 42 °C, até atingir uma humidade de 6-8 %.

Em cada uma das amostras de pólen foram determinados: teor de humidade, pH, acidez total, atividade da água, cinzas, hidratos de carbono, açúcares redutores, lípidios, proteínas, teor de fibra, conteúdo total de compostos fenólicos e flavonóides e conteúdo de vitamina C.

Embora a composição química do pólen varie dentro de certos limites observam-se algumas flutuações na sua composição. O pólen de Castanheiro é mais rico em compostos fenólicos e flavonóides e conteúdo de vitamina C. O pólen de *Cistus* spp. é mais rico em proteína e o pólen de eucalipto é mais rico em fibras.

Palavras-chave: Pólen, origem botânica, composição química.

[1] M.G. Campos, L. Olena, O. Anjos, Chemical Composition of Bee Pollen. In Chemistry, Biology and Potential Applications of Honeybee Plant - Derived Products. Susana M. Cardoso and Artur M.S. Silva Editors, Bentham Science Publishers, United Arab. pp. 67-88 (2016).

[2] J.S.P. Gonçalves, M.L. Estevinho, A.P. Pereira, J.M.C. Sousa, O. Anjos, Computational Intelligence applied to discriminate Bee pollen quality and botanical origin. Food Chemistry, in press, 2017.